

Política editorial do **A HORA** nas eleições

Profissionais da empresa



- Nenhum profissional do A Hora poderá oferecer qualquer tipo de serviço ou assessoria para partido, coligação ou candidato;
- **Os profissionais, de todos os setores, deverão se manter isentos e não expressar suas preferências, seja física ou virtualmente;**
- Igualmente, é proibida a participação de profissionais da empresa em bandeiraços, comícios ou carreatas que traduzam campanha explícita a algum candidato. A exceção se dá na cobertura jornalística;
- **Profissionais que prestam algum tipo de assessoria a órgão público se desligam da empresa três meses antes do pleito;**
- Profissionais que concorrerão a algum cargo nas eleições se desligam da função e da empresa três meses antes do pleito;

Pesquisas e materiais de campanha



- O Grupo A Hora não divulga resultados de pesquisas eleitorais contratadas por partidos ou candidatos. Nem mesmo nos espaços publicitários chamados de “A Pedido”;
- **O Grupo A Hora não faz pesquisas eleitorais. Para atender ao interesse de seu público, contrata, com exclusividade, pesquisas do Instituto Methodus, reconhecido e com comprovado trabalho sistemático em eleições;**
- O Grupo A Hora não cede ou comercializa material de arquivo para campanhas eleitorais e desautoriza que material produzido e divulgado por seus canais seja usado na propaganda eleitoral; – O eventual uso desse material por partidos ou coligações será por conta e risco dos responsáveis pela propaganda;
- **Nenhuma plataforma do A Hora (jornais impressos, rádio, estúdio e portal) prestará serviço a candidatos ou partidos na produção de material publicitário à campanha eleitoral;**

Outros pontos



- O A Hora trata partidos e candidatos de maneira equilibrada e independente;
- **As despesas das coberturas eleitorais são pagas exclusivamente pelo A Hora. Nenhum profissional da empresa pode aceitar qualquer cortesia de candidato, partido ou coligação;**
- Anúncios com conotação eleitoral (A Pedidos) devem respeitar a legislação eleitoral e as normas de conduta estabelecidas pelo Grupo A Hora;
- **Jornalistas, colunistas ou produtores de conteúdo do A Hora devem considerar grupos de mensagens e mídias sociais como comunicação pública, na qual prevalece o regramento ético esperado na sua atuação profissional regular.**